

Esta edição especial do BEPA. Boletim Epidemiológico Paulista comemora os dez anos do Sistema de Vigilância Epidemiológica das Infecções Hospitalares do Estado de São Paulo, implantado após ampla discussão com o Comitê Estadual de Infecção Hospitalar e diversos especialistas da área.

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), cabe às autoridades de saúde desenvolver um sistema para monitorar infecções selecionadas. A Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo vem cumprindo esta atribuição ao desenvolver um importante sistema de vigilância de base governamental, referência para o sistema nacional e outros sistemas estaduais.

A consolidação se deve principalmente à parceria com as equipes de vigilância epidemiológica municipais e regionais, à sua flexibilidade e aplicabilidade a hospitais de diferentes portes.

A divulgação anual e a discussão das taxas de infecção hospitalar são atividades contínuas do Sistema de Vigilância das Infecções Hospitalares do Estado de São Paulo e permite aos hospitais utilizar as informações como padrão de comparabilidade externa entre si, o chamado benchmarking, voltado para a realidade do Estado. Além disso, os dados produzidos ao longo desses dez anos foram fundamentais para o planejamento de ações e políticas públicas no nível governamental como, por exemplo, o Projeto Provita, voltado para a redução de infecções cirúrgicas; o Projeto Estadual para Redução de Infecções de Corrente Sanguínea em Unidades de Terapia Intensiva e o Projeto Estadual de Incentivo à Adequada Higienização das Mãos nos Serviços de Saúde “Mãos Limpas são Mãos mais Seguras”.

Ainda há muito trabalho a ser feito, uma vez que o sistema deve ser continuamente aprimorado frente aos novos conhecimentos em prevenção e controle de infecção relacionada à assistência à saúde.

Que venham os próximos dez anos!

Marcos Boulos
Editor